



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS MEMBROS DA PONTIFÍCIA GUARDA SUÍÇA

Terça-feira, 6 de Maio de 2003

Senhor Comandante da Guarda Suíça

Senhor Capelão

Estimados amigos da Guarda Suíça

Queridos jovens guardas

1. É com alegria que vos recebo, na ocasião do juramento dos novos recrutas da Pontifícia Guarda Suíça. Saúdo o novo Comandante, o Coronel Elmar Theodor Mäder, e o novo Vice-Comandante, o Lugartenente-Coronel Jean Daniel Pitteloud, que aceitaram generosamente este serviço.

Agradeço igualmente às Autoridades suíças, sempre representadas nesta festa, e saúdo de coração os familiares e amigos dos jovens recrutas, que vieram para os rodear com o seu afecto e amizade.

Exprimo a mais sentida gratidão a todos os membros da Pontifícia Guarda Suíça, pela sua lealdade para com o Sucessor de Pedro e pela qualidade do trabalho que realizam, mantendo a ordem e a segurança no território do Vaticano, assim como atendendo com gentileza os numerosos peregrinos que todos os dias solicitam a sua ajuda.

2. Queridos jovens Guardas, hoje à tarde prestareis o juramento de servir o Papa, para vigiar sobretudo sobre a segurança da sua pessoa e da sua residência. Por meu lado, todos os anos sou testemunha reconhecida deste compromisso, assim como da fidelidade e da generosidade dos jovens Suíços no desempenho desse serviço, com o qual manifestam a dedicação dos católicos do vosso País à Igreja e à Santa Sé. Agradeço-vos profundamente e convido-vos a meditar sobre o exemplo dos vossos predecessores, entre os quais alguns chegaram até a oferecer a

própria vida para cumprir a missão que lhes foi confiada de defender o Sucessor de Pedro.

3. Dirigindo-me a todos os fiéis da Igreja, no começo do terceiro milénio exortei (cf. *Novo millennio ineunte*), a "fazer-se ao largo (cf. *Lc* 5, 4). Do mesmo modo vos encorajo a vós, queridos Guardas, a haurir mais profundamente a riqueza da vida cristã. Deus oferece-vos a possibilidade de descobrir um País novo. Contudo o Senhor também dá a possibilidade de acolher, nos peregrinos, quase todo o mundo: eles vêm de âmbitos de vida muito diferentes para rezar junto dos túmulos dos Apóstolos. Por conseguinte, predispõe o vosso coração para o encontro com os outros! Este encontrar-se ajuda a crescer em humanidade e a compreender-se cada vez mais como irmãos. Procurai viver entre vós uma amizade boa e sincera, ajudando-vos reciprocamente nas dificuldades e partilhando com o próximo as vossas alegrias. Estai sempre abertos à chamada do Senhor para discernir o que Ele espera de vós, hoje e no futuro! Fazei com que os anos de serviço na Pontifícia Guarda Suíça seja um verdadeiro tempo de formação cristã. Estes anos podem ajudar-vos a ser servos ainda melhores do Senhor! São estes os bons votos que formulo para cada um de vós, e que confio à intercessão de Maria, nossa Mãe celeste.

Concedo a todos de coração a minha Bênção apostólica.